

A IMPORTÂNCIA DE ENSINO INTERCULTURAL NA GEOGRAFIA

Nathalya Manuely Bezerra DUARTE¹, Angela Maria Araújo LEITE²

¹Aluna do curso de Geografia na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, Campus I; ²Professora orientadora, curso de Geografia UNEAL, Campus I, angela.leite@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: nathalyaduarte60@gmail.com

RESUMO: O trabalho objetiva relatar a importância do programa Residência Pedagógica – RP na introdução do licenciando diretamente no cotidiano escolar, enfatizando a vivência do projeto na Escola Estadual Manuel André, localizada no bairro Jardim Esperança, na cidade de Arapiraca – AL. O subprojeto intercultural do curso de Geografia, em funcionamento na escola parceira, versa sobre a interculturalidade, através da parceria entre o curso regular e o curso de Licenciatura Intercultural Indígena – CLIND, ambos da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL. Durante o funcionamento do programa, os licenciandos, juntamente a professora coordenadora e a preceptora, desenvolveram atividades na qual levou os alunos a experienciar a vivência com os povos indígenas, através dos bolsistas do CLIND. No mês de abril, mês da resistência indígena, foram trabalhados, progressivamente, assuntos que introduziam os alunos à cultura dos povos originários, em que a metodologia aplicada pela professora preceptora buscava desmistificar o indígena sob a ótica colonizadora, para o indígena da contemporaneidade. Dessa forma, os alunos tiveram a experiência de compreender a teoria aplicada na prática onde, em roda de conversa, os residentes indígenas puderam dirimir algumas das dúvidas das turmas, sendo de grande importância não só para os alunos, quanto para os demais residentes não indígenas e até mesmo para o corpo docente escolar. A troca de conhecimento (autoconhecimento), respeito e resiliência indígena, resultou com a culminância do projeto intercultural, coordenado pela professora preceptora do programa, como a temática central: “Lei 11.645 Estudo da História e Cultura Indígena e Afro- Brasileira – Diversidade e Pluralidade no ensino inovador e inclusivo”, tendo apresentações de dança, músicas e construção de poemas dos temas solicitados. Conclui-se, enfatizando a importância do projeto na formação docente, compreendendo que as vivências no cotidiano escolar são fundamentais para compreensão dos dilemas e soluções, aplicáveis ao cotidiano escolar, bem como, na construção de uma sociedade pensante, uma vez que é de fundamental importância a aplicação de aulas e metodologias que integrem culturas, modos de vida, com compreensão, respeito e preservação das mesmas, possibilitando a formação de seres pensantes e solidários.

Palavras-chave: Vivência e resistência indígena, Formação docente, Metodologia, povos originários, Interculturalidade.